

LEGENDA DE INTERVENÇÕES DE COBERTA (c)

- c1. SISTEMA DE DISPOSITIVOS DE ESCOAMENTO, COMO AS CALHAS, RINCÕES E CONDUTORES NA DIMENSÃO DE SUA VAZÃO, ADEQUADAS A UMA MARGEM DE SEGURANÇA PARA COMBATER A INFILTRAÇÃO IDENTIFICADA NO DIAGNÓSTICO E MAPA DE DANOS APRESENTADO NO PRODUTO 1 DO PROJETO SERÃO INSTALADAS CALHAS DE FIBRA DE VIDRO FEITAS SOB MEDIDA E IMPERMEABILIZADAS ADEQUADAMENTE A DEIXA TAMBÉM VISA PROTEGER O TORO DAS ALVENARIAS DE PLATIBANDA E PERMITIR QUE SE POSSA CAMINHAR SOBRE A CALHA.
- c2. REVISÃO DO REVESTIMENTO DO TELHADO PARA A REORGANIZAÇÃO, LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DAS TELHAS EM BOM ESTADO E CASO NECESSÁRIO, CONFECÇÃO DE NOVAS TELHAS CONFORME O PADRÃO DAS PEÇAS ORIGINAIS PARA A COLOCAÇÃO DAS TELHAS ASSIDENTAR COMO CAPA ÀS TELHAS ORIGINAIS E COMO CALHA AS NOVAS, REMOÇÃO CUIDADOSAS DAS TELHAS ORIGINAIS ACOMPANHADA DE DOCUMENTAÇÃO.
- c3. LIMPEZA DAS TELHAS RETIRADAS ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE FUNGOS E LIQUENS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO, ESCOVA DE CERDAS NATURAIS (PIAÇA), OU PLÁSTICAS E SECAREM À SOMBRA.
- c4. INSPEÇÃO INDIVIDUAL DE CADA TELHA, COM A ANÁLISE VISUAL, SEPARANDO AS QUEBRADAS OU TRINCADAS, O TESTE DE PERCUSSÃO COM DESPENTE DAS DE SOM NÃO METÁLICO, O TESTE DE POROSIDADE E ABSORÇÃO DE ÁGUA (POR AMOSTRAGEM, TANTOS CENTÍMETROS OU GRAMAS EM TANTAS HORAS), A CLASSIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DE SUAS DIMENSÕES (VARIAÇÃO ADMISSÍVEL DA ORDEM DE 2 %), SELEÇÃO E ARMAZENAMENTO EM LOCAL PROTEGIDO, INDICAR SE O APROVEITAMENTO DE FELO MENOS 40% DAS TELHAS.
- c5. REVISÃO DO MADEIRAMENTO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS. EM CASO DE DETERIORAÇÃO TOTAL, PERMUITAR POR MADEIRA DE MESMA ESPÉCIE. SE HOUVER DETERIORAÇÃO PARCIAL, ANALISAR A POSSIBILIDADE DE RECOMPOR A PEÇA COM REFORÇOS PREFERENCIALMENTE DE MADEIRA INDO ATE O EMPREGO DE METAL SE FOR O CASO (AQUI SE DEVE CONSULTAR ENGENHARIA DE CÁLCULO).
- c6. RECOLocar AS PEÇAS ESTRUTURAIS QUE ESTEJAM AUSENTES LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A NATUREZA DO MATERIAL APLICADO A ÉPOCA E SUA CAPACIDADE ESTRUTURAL (OBSERVAR NÍVEL E PRUMO).
- c7. MINUZINAÇÃO TOTAL DO MADEIRAMENTO MEDIANTE RECOMENDAÇÕES DE CONDUTAS QUE IDENTIFIQUE, CLASSIFIQUE, MONITORE E CONTROLE A PRESENÇA DE ISÓPTEROS E COLEÓPTEROS (PARA ESTES SOMENTE AS ESPÉCIES QUE DECOMPOEM AS MADEIRAS).
- c8. NOVO MADEIRAMENTO NAS NAVES LATERAIS EM MARÇAMBUÍBA PARA SUSTENTAÇÃO DO NOVO FORRO EM MADEIRA IPÊ.
- c9. INSTALAÇÃO DE TELAS DE POLIPROPILENO NA COR CERÂMICA EM TODO O PERÍMETRO DO TELHADO PARA IMPEDIR A ENTRADA DE AVES MOCÊSOS.
- c10. ABERTURA DE JANELAS NO SISTEMA DE CABRIS DO TELHADO PARA ACESSAR OS FORROS DA NAVE CENTRAL E DO ALTAR MOR.
- c11. INSERÇÃO DE UM SISTEMA DE CAPTAÇÃO E ESCOAMENTO DE EVENTOS INFILTRAÇÕES SOB UMA PARTE DO RÍPIMENTO/CABRIMENTO QUE ESTÃO SOB OS RETABULOS DIAGONAIS E DO ALTAR MOR. ESSOS SISTEMAS SÃO CONSTITUÍDOS DE MANTAS TÊRMICAS COMPOSTAS DE LÂMINAS DE ALUMÍNIO COM ESPUMA DE POLIURETANO E CONFIURAM UMA ESPÉCIE DE GUARDA-PÉ, SÃO NECESSÁRIOS CERCA DE 75 m² DO MATERIAL.

LEGENDA DE INTERVENÇÕES GERAIS (d)

LEGENDA DE INTERVENÇÕES ESQUADRIAS (e)

INTERVENÇÕES NAS ALVENARIAS

- d1. DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DO DEPÓSITO QUE SACAM DA FACHADA OESTE. UMA INTERVENÇÃO POSTERIOR QUE COMPROMETE A LEITURA DO EDIFÍCIO COMO UM TODO E A CONSTRUÇÃO DE UM LAVABO, UM ARMÁRIO E UM DEPÓSITO NO CONSISTÓRIO.
- d2. VERIFICAÇÃO DA ALVENARIA QUE FOI ABERTA PARA A CONSTRUÇÃO DO ACESSO AO BANHEIRO E DEPÓSITO, COM A REABERTURA DA JANELA ANTERIOR À INTERVENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM CONFORMIDADE COM AS DAS FACHADAS LATERAIS.
- d3. RECUPERAÇÃO DOS ORNAMENTOS EM ARGAMASSA DANIFICADOS.
- d4. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DAS NAVES COLATERAIS NA COR AZUL CELESTE.
- d5. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA NAVE CENTRAL NA COR AZUL CELESTE.
- d6. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DA CAPELA MOR NA COR VERMELHA.
- d7. SUGERE-SE PINTURA DAS PAREDES INTERNAS DO CONSISTÓRIO NA COR AZUL CELESTE.
- d8. QUANTO ÀS PINTURAS ARTÍSTICAS E MARMORIZADAS INDICA-SE NOVAS JANELAS DE PROPECÇÃO PARA A MELHOR DEFINIÇÃO DOS DESENHOS E REPINTURA COM TINTA ESPECÍFICA PARA RESTAURO.
- d9. REMOÇÃO DOS SEGUNTES ELEMENTOS ESPÚRIOS: AS RÉGUAS DE LÂMPADAS INCANDESCENTES E AS PEDRAS DE REVESTIMENTO.
- d10. PINTURA MINERAL OU SÍLICO-MINERAL DAS PORTAS FINGIDAS NA COR BRANCO GELÓ.
- d11. SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS EM MADEIRA DAS SACADAS QUE ENCONTRAM-SE EM ESTADO DE DEGRADAÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE ACORDO COM O PADRÃO DAS PEÇAS EXISTENTES NA OBRA E PINTURA ESMALTE NA COR VERDE COLONIAL OU FOLHA SINTÉTICO. RESTAURAÇÃO DAS GRADES EM FERRO FORJADO PRESENTES NOS GUARDA-CORPOS E PINTURA NA COR GRAFFIT.
- d12. PINTURA MINERAL OU SÍLICO-MINERAL DA PAREDE NA COR BRANCO NEVE E NA COR BRANCO GELÓ OS RESSALTOS E ORNAMENTOS EM ARGAMASSA, A FIM DE DAR ÊNFASE À VOLUMETRIA DA ÁREA. DURANTE A OBRA DEVEM SER FEITOS TESTES CROMÁTICOS COM A PINTURA EXTERNA PARA VERIFICAR A QUALIDADE FINAL. ESSA ANÁLISE DEVE SER FEITA DO COMEÇO AO FIM DA OBRA.
- d13. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DA FACHADA POSTERIOR (CONSISTÓRIO).
- d14. REDEFINIÇÃO DO CONSISTÓRIO COMO LUGAR DE REUNIÕES, SUPERÍORIS A INSTALAÇÃO DE UMA MESA DE REUNIÕES EM MADEIRA, SOFÁ E POLTRONAS.
- d15. REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DO CONSISTÓRIO QUE DÃO ACESSO VISUAL ÀS NAVES LATERAIS E CONSTRUÇÃO DE UM GUARDA-CORPO EM ALVENARIA RECIUDADO EM 10 CM.
- d16. HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA ATRAVÉS DE ESPANHAÇÃO E VARIAÇÃO DE TODAS AS PAREDES DOS AMBIENTES DISTRIBUÍDOS NOS NÍVEIS DAS TORRES PARA A REMOÇÃO DAS SUIDADES COMO A POEIRA, AS FEZES E RESÍDUOS DE AVES, DENTRE OUTRAS.
- d17. INSTALAÇÃO DE REDES DE PROTEÇÃO PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ANIMAS PELOS VÃOS DAS TORRES.
- d18. DEMOLIÇÃO DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS DA TORRE 1 PARA A INSTALAÇÃO DE UMA NOVA ESCADA METÁLICA (SANTOS DUMONT).
- d19. REVISÃO DO MADEIRAMENTO DA ESTRUTURA E DO PISO PARA DETERMINAR A SUBSTITUIÇÃO OU NÃO DE PEÇAS E RESTAURAÇÃO DO GUARDA-CORPO.
- d20. APLICAÇÃO DE REBOCO NAS ALVENARIAS DAS TORRES. O REBOCO ARGAMASSA DE AREIA E CAL. ANTES DA APLICAÇÃO, IDENTIFICAR OS MATERIAS CONSTITUINTES DE SUBSTRATO E REALIZAR TESTES PARA COMPARAR A COR E A DUREZA.
- d21. INSTALAÇÃO DE ESCADAS DE MARINHEIRO PARA ACESSAR OS NÍVEIS DAS TORRES.

- e1. PORTA ORIGINAL (P1) DA FACHADA PRINCIPAL. RESTAURAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO).
- e2. PORTAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (P2, P3, P4, P5). SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e3. PORTA DO BANHEIRO (P6). COM A DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO A PORTA SERÁ REABERTA.
- e4. PORTAS DOS DEPOSITOS EMBAINHO DAS ESCADAS DA SACRISTIA E NAVE LATERAL (P7 E P8). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e5. PORTAS DA FACHADA PRINCIPAL (P4 E P8) PAVIMENTO SUPERIOR. HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e6. PORTAS DE ACESSO AS TRIBUNAS (P9 E P11). INDICA-SE A REMOÇÃO POR TRATAREM-SE DE ELEMENTOS ESPÚRIOS A OBRA.
- e7. PORTA DA SACRISTIA (P10). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e8. PORTAS DAS ESCADAS DA SACRISTIA E NAVE LATERAL (P9 E P11). INDICA-SE A REMOÇÃO POR TRATAREM-SE DE ELEMENTOS ESPÚRIOS A OBRA.
- e9. PORTAS DE ACESSO AS TRIBUNAS (P9). HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e10. PORTA DA ESCADA DE ACESSO AOS SINOS (P15). COM A DEMOLIÇÃO DA ESCADA A PORTA SERÁ REABERTA.
- e11. PORTA DO NICHU DO ALTAR MOR (P17). RESTAURAÇÃO DO NICHU POR COMPLETO.
- e12. PORTAS DA FACHADA POSTERIOR PAVIMENTO SUPERIOR (P18). REABERTURA DOS VÃOS ENTAPADOS E INSTALAÇÃO DE PORTAS HOLANDESES DO TIPO FICHA, FIXA NA PARTE INFERIOR E DE DUAS FOLHAS DE ABRIR NA PARTE SUPERIOR), PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SINTÉTICO).
- e13. PORTAS DO BANHEIRO, ARMÁRIO E DEPÓSITO A SEREM CONSTRUÍDOS NO CONSISTÓRIO (P19). INSTALAÇÃO DE PORTAS DO TIPO PARANA DE ABRIR PARA FORA PINTADAS EM ESMALTE SINTÉTICO NA COR BRANCA.
- e14. JANELAS EM FICHA DAS FACHADAS LATERAIS (J1 E J3) SUBSTITUIÇÃO DAS JANELAS DO TIPO FICHA POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E APLICAR AS DE VENEZIANAS E VITRAIS NA BANDEIRA. PINTADAS NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO).
- e15. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2) PAVIMENTO TERREO. REABERTURA DA JANELA ANTERIOR COM A DEMOLIÇÃO DO BANHEIRO E DEPÓSITO, E INSTALAÇÃO DE NOVA ESQUADRIA EM FICHA E AS DE VENEZIANAS E VITRAIS NA BANDEIRA COMO AS J1 E J3).
- e16. JANELAS DA FACHADA POSTERIOR (J2) PAVIMENTO TERREO. SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS EM MADEIRA QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO).
- e17. JANELAS DO CONSISTÓRIO PARA AS NAVES LATERAIS (J4): REMOÇÃO DAS ESQUADRIAS COM A REABERTURA DOS ENTAPAMENTOS DOS VÃOS.
- e18. JANELAS DA FACHADA PRINCIPAL (J5). SUBSTITUIÇÃO DAS ESQUADRIAS POR NOVAS CONFECCIONADAS CONFORME O PADRÃO DAS ANTERIORES.
- e19. OCULOS DAS NAVES LATERAIS (O1): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.
- e20. OCULOS DAS FACHADAS LATERAIS (O2): SUBSTITUIÇÃO POR NOVAS ESQUADRIAS E VITRAIS CONFECCIONADAS DE FORMA A APROVEITAR AS PEÇAS QUE ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E PINTURA NA COR VERDE COLONIAL OU VERDE FOLHA SEMBRILHO SINTÉTICO.
- e21. BOMBOS (B1 E B2): HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, DECAPAGEM DA REPINTURA E APLICAÇÃO DO VERNIZ DE PROTEÇÃO INCOLOR.

PARA A REMOÇÃO DOS SAIS NA ALVENARIA DEVE SER PRIMEIRAMENTE REMOVIDA A TINTA POR PROCESSO MECÂNICO (RASPAGEM E LIXAMENTO) ATÉ QUE A CAMADA DE REBOCO SEJA DEIXADA A NU, PARA POSTERIORMENTE LAVAR COM ÁGUA DEIONIZADA, APLICANDO COMPRESSAS COM FIBRAS HIGROSCÓPICAS (ALGODÃO, PAPEL, TECIDO) DE PH ALCALINO.

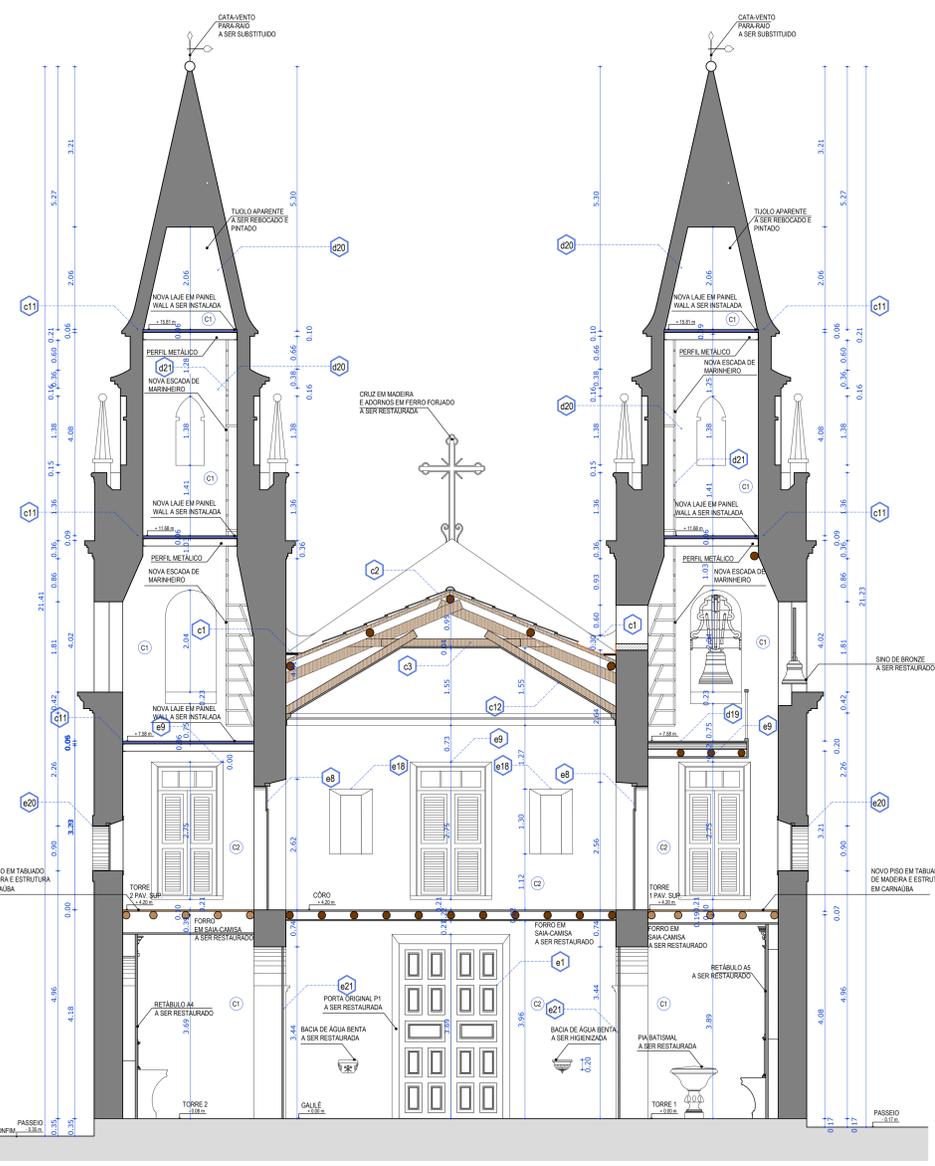
PARA COMBATER A UMIDADE ASCENDENTE E A CONSEQUENTE DEPOSIÇÃO DE SAIS NA SUPERFÍCIE DA PAREDE RECOMENDA-SE O EMPREGO DA BARRIEIRA QUÍMICA ATRAVÉS DE MATERIAS HIDROFÚNCOS (REPELENTE DE UMIDADE). A APLICAÇÃO DEVE SER EXECUTADA POR MEIO DA GRAVIDADE. OS FURROS NA PAREDE DEVEM SER FEITOS COM PROFUNDIDADE DE 27 CM (COM ÂNGULO APROXIMADO DE 85° AO PLANO DA PAREDE, ACIMA DO FURRO), A 10 CM DO SOLO, INTERCALADOS A CADA 15 CM ENTRE OS FURROS E ALTERNADOS NAS DUAS FACES DA PAREDE. O PRODUTO DEVE FICAR EM CONTAINER QUE DISTRIBUA 3 LITROS POR FURRO QUE SERÃO CONDUZIDOS ATÓRÁS DE SONDAS.

PINTURA MINERAL OU SÍLICO-MINERAL DAS PAREDES INTERNAS E EXTERNAS.

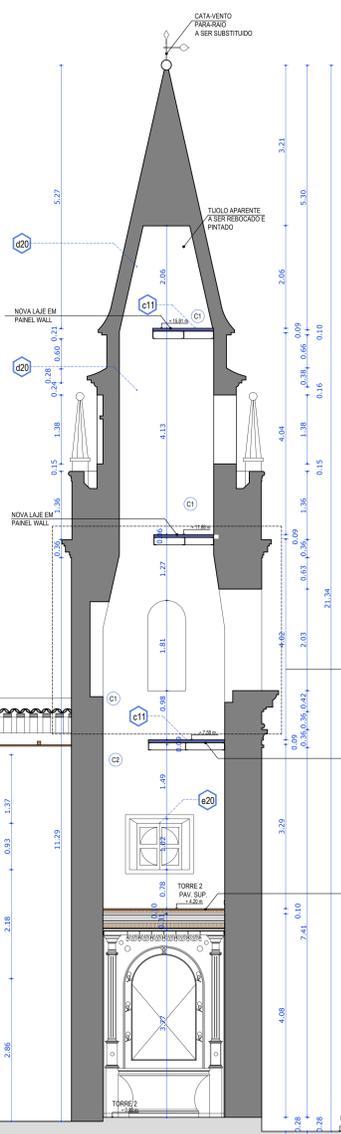
FAZER UMA BARRIEIRA QUÍMICA CONTRA CUPIM NAS DUAS FACES DAS ALVENARIAS EM TODO O PERÍMETRO E NAS PAREDES INTERNAS.

RECUPERAÇÃO DOS ORNAMENTOS EM ARGAMASSA DANIFICADOS.

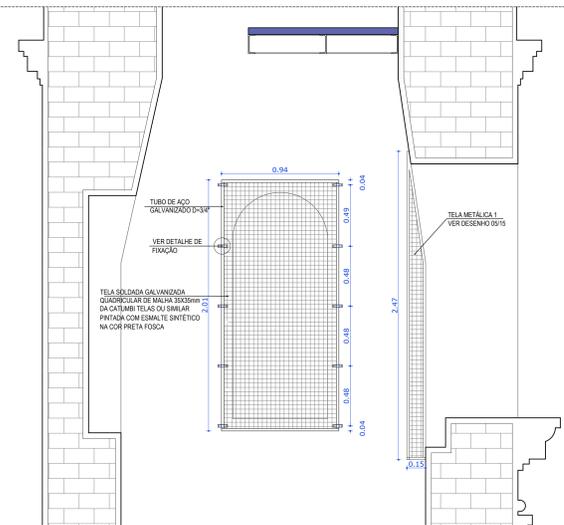
TRATAMENTO DAS PINTURAS PARIETAS LISAS.



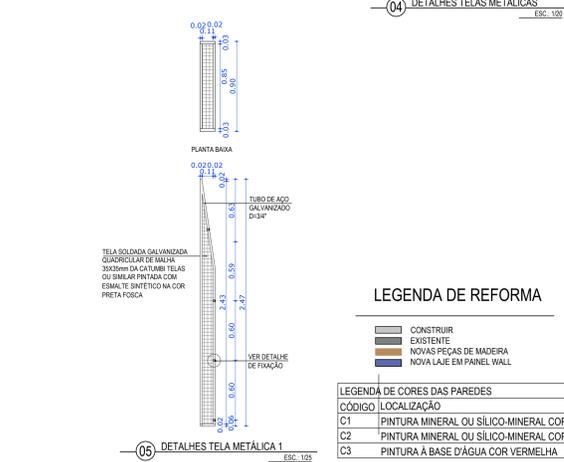
01 CORTE H - CONSTRUÇÃO ESC. 1:50



02 CORTE K - CONSTRUÇÃO ESC. 1:50

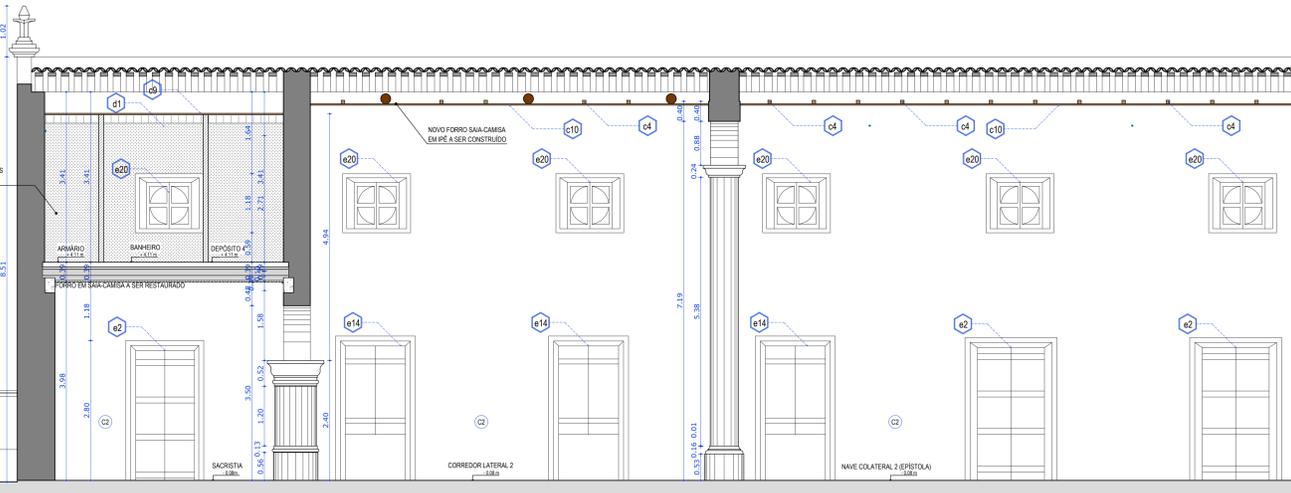


04 DETALHES TELAS METÁLICAS ESC. 1:20



05 DETALHES TELA METÁLICA 1 ESC. 1:25

- LEGENDA DE REFORMA**
- CONSTRUIR
 - EXISTENTE
 - NOVAS PEÇAS DE MADEIRA
 - NOVA LAJE EM PAINEL WALL
- LEGENDA DE CORES DAS PAREDES**
- CÓDIGO LOCALIZAÇÃO
- C1 PINTURA MINERAL OU SÍLICO-MINERAL COR BRANCA
 - C2 PINTURA MINERAL OU SÍLICO-MINERAL COR AZUL
 - C3 PINTURA A BASE D'ÁGUA COR VERMELHA



03 PLANTA INDICATIVA DE CORTE ESC. 1:250

LEGENDA:	
CREA PROJETO	CREA CONSTRUÇÃO
CAGECE	COELCE
SEMACE	BOMBEIROS
ISS - P	ISS - C
PREFEITURA	

NOTAS:

- 01. Todas as medidas deste documento estão em metro.
- 02. Para chamadas de cortes e detalhamentos seguir o padrão:
- 03. Conferir escalas indicadas no desenho.
- 04. Em caso de dúvida, entrar em contato com o(s) arquiteto(s) responsável(is).
- 05. As coordenadas, caso existentes, são extraídas do levantamento topográfico.
- 06. Conferir medidas in loco para execução de esquadrias, vidros e bancadas.
- 07. O escritório não se responsabiliza por alterações de projeto ou adaptações executadas sem conhecimento dos arquitetos responsáveis.

REV.	DESCRIÇÃO	DESENHO	DATA	PROJ.	APROV.

umpraum
arquitetos associados

PROJETO: PROJETO ARQUITETÔNICO
IGREJA NOSSO SENHOR DO BONFIM - ARQUITETICE

SETOR: GERAL

FASE: PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO

TÍTULO: CORTES H, K - CONSTRUÇÃO

ESCALA: 1/50

PLANTA INDICATIVA DE CORTE

PROFESSOR: CARLOS ALBERTO C. DA CUNHA A 3864 - 4
ARQUITETA: RAFAEL MAGALHÃES DA CUNHA A 5291 - 4

DESENHO: WYNE ARRULO ANTONIO

DATA: OUTUBRO DE 2017

NOME DO PROJETO: PER. ST. IGREJA NOSSO SENHOR DO BONFIM

15